Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: UMA ABORDAGEM ÉTICA

Relatoria: ALINE RAQUEL DE SOUSA IBIAPINA

Autores: ODINÉA MARIA AMORIM BATISTA
MARIZA MÁRCIA RODRIGUES GOMES
TAMIRIS DE ANDRADE ROCHA
MÁRCIA ASTRES FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um fenômeno universal que ocorre em populações de diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social. Sabendo disso, o enfermeiro, como profissional inserido dentro do ciclo de atendimento a essa mulheres, deve conduzir o atendimento avaliando os aspectos éticos que permeiam a situação. OBJETIVOS: Analisar as publicações levantadas sobre a abordagem ética do enfermeiro no atendimento às mulheres vítimas de violência sexual. METODOLOGIA: Pesquisa bibliográfica realizada no período de Março a Junho de 2010, onde se buscou os artigos na base de dados do Scielo e Bireme com publicações entre os anos de 2007 a 2010. Encontrou-se 15 artigos que serviram para a realização da pesquisa. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os artigos encontrados retratam que a violência sexual contra mulheres vem sendo abordada com uma questão preocupante na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a mulher submetida aos agravos físicos, psicológicos e sociais decorrentes da violência sexual, ao pedir ajuda, muitas vezes está sujeita a ser sofrer outra violência: a do preconceito, do julgamento e da intolerância e estes fatores dificultam que se conheça a prevalência deste tipo de violência na população. Assim, o enfermeiro por ser na maioria das vezes o primeiro profissional a se deparar com a situação, deve embasar o atendimento em condutas éticas que ofereçam o suporte adequado à situação, abstendo-se de qualquer julgamento de valor ou crenças. As mulheres em situação de violência sexual devem ser informadas pelo enfermeiro sobre o que será realizado em cada etapa do atendimento e a importância de cada medida. Nesse sentido, a capacitação dos enfermeiros deve incluir tanto conhecimentos técnicos quanto a reflexão sobre suas atitudes, seus conceitos de violência e o contato direto com as vítimas de agressão para que a questão da ética no trabalho seja imperativa. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Contudo, é preciso que o enfermeiro busque formas de apoiar as mulheres que vivenciam a violência no processo de reconstrução de suas vidas. Baseado no exposto, o conhecimento adquirido com pesquisa reforça a necessidade da importância do desenvolvimento de programas educacionais que abordem a problemática, focando a relevância da ética no cotidiano do trabalho da enfermagem.